

Décor brulée

Roberto Migotto não se acha a última cereja do bolo. Mas em seus projetos a gente sente uma camada extra da mais pura, aveludada e elegante pâtisserie arquitetônica. Recém-saído do forno, este apê paulistano contempla o crème de la crème do design e das artes contemporâneas

POR ANA PAULA DE ASSIS FOTOS ALAIN BRUGIER





TERRITÓRIO NEUTRO

Na foto menor, mesa Luna, Érea. Abaixo, outra vista do living com persianas XL Pleat, Uniflex; par de chaises Carbono; tapete Hariz; poltronas Daff, design Jader Almeida e mesa Planus, ambas Micasa. À direita, mesas de apoio Zago, Érea; e gravuras Moldura Minuto; poltrona Micasa; e luminária Juliana Benfatti. Na dupla de abertura, estar com sofá Zeus, Flexform; par de poltronas Ter Pezzi, Cassina; mesa de centro Noir, Érea; e fotogravura Six Butterflies, de Damien Hirst, ArtEEdições Galeria

A ASSINATURA CERTAMENTE É a melhor bandeira que um profissional pode hastear dentro do cada vez mais concorrido – e melado – segmento da arquitetura e do high décor brasileiros. Agora, manter-se no auge da carreira, sem se tornar repetitivo, datado ou enjoativo, e ainda ter a ousadia de bancar novas narrativas que escapem completamente da tão famigerada zona de conforto, é a receita secreta do arquiteto Roberto Migotto. Nome estelar que dispensa maiores apresentações, com trinta anos de riscado, suas pranchetas se fazem presentes tanto aqui quanto lá fora, em lugares tão díspares como Nova York, Lisboa, Paris e Miami. Entre tantos outros feitos, já revelou talentos expressivos da nova geração e é um dos escritórios mais consolidados do nosso mercado, que consegue ser unanimidade até mesmo entre os próprios pares. Desta vez, o paulista da cidade de Taubaté, no Vale do Paraíba, emprestou o seu olhar para viabilizar um amplo apartamento de matiz contemporâneo, que tira partido da máxima integração e da luz natural, sem cair no lugar-comum. O layout de 600 m² recebeu o seguinte programa: living social, estar lareira, terraço gourmet, home theater, jantar, cozinha, suíte máster, lavabo com bancada para make up, entre outras dependências. Tudo equalizado para um casal de empresários que curte





COR PÚRPURA

Acima, a sala de jantar recebeu o díptico *Labirintos Rizomáticos V*, de Janaina Mello Landini, Galeria Zipper; cadeiras Febo, Casual; lustre Tuile Picadilly LG, Maison Baccarat e mesa para 12 lugares. Ao lado, cozinha com detalhe da MAS Mármores. Na outra página, a lareira tem acabamento de ébano de macassar, par de poltronas Ro, design Jaime Hayon, Fritz Hansen, Atec; e mesa de centro Zago, Érea



#habitar
#robertomigotto
#decor
#interiores

@robertomigotto

robertomigotto.com.br

receber confortavelmente a família numerosa e os amigos para *petits comités* e jantares aos finais de semana. “Eu fiquei muito honrado em assinar esse projeto, pois o cliente já era fã de longa data dos trabalhos realizados pelo escritório e alimentava há muito tempo essa ideia de habitar uma casa feita por nós. Portanto, todas as propostas sugeridas foram fáceis de serem conduzidas”, explica Migotto. Embora a paleta neutra seja onipresente no apê, vez ou outra, ela é quebrada com muita personalidade, ora com a escolha dos revestimentos, como o sofisticado *galuchat* verde de Bel Magalhães, que dá as boas-vindas no hall, ou matérias-primas nobres como o mármore e a fina marcenaria, em madeira ébano de macassar, presentes na ala social e no home por exemplo. Além de acessórios poderosos como o espelho acobreado do Passado Composto, que dá um toque glam à ambientação, e da aquilatada fotogravura *Six Butterflies*, 2008, do artista britânico Damien Hirst, ArtEEdições Galeria, que injeta pinceladas de cor à morada. Aliás, quando os assuntos são arte e design – uma característica já reconhecida da grife “migottiana” para recheiar os interiores com precisão – a curadoria é certa. Os móveis italianos, como

o sofá Zeus, Flexform, e o par de poltronas Tre Pezzi, da Cassina, fazem bela dobradinha e juntam-se aos brasileiros mesa Noir da Érea e o tapete de seda Square Foot no living. “Além da máxima conexão dos espaços, a funcionalidade e a circulação também foram levados em consideração para dar mais privacidade e aconchego quando necessário”, ressalta. A sala de jantar ganhou mesa de mogno 12 lugares, cadeiras Febo, da Casual Interiores, lustre Tuile Picadilly LG, Baccarat, díptico *Labirintos Rizomáticos V* de Janaina Mello Landini, Galeria Zipper. “A escultura de Arthur Lescher (Galeria Nara Roesler), que coroa o ambiente, surgiu após uma visita da proprietária ao meu espaço na Casa Cor São Paulo 2016, onde ela se apaixonou pelo trabalho do artista”. O melhor retorno, segundo o *starchitect*, foi ele ter conseguido atender todos os detalhes e expectativas dos moradores. “Ouvir de minha cliente que eu fui responsável por realizar o seu sonho de morar bem não tem preço. Existe recompensa maior?”, indaga o veterano que vive de dieta (embora não precise) e que também mantém intacto um outro status: o de ser um dos arquitetos mais bonitões do circuito. Migotto tem mel nos olhos e nas pranchetas. E não enjoa.



Sem ser repetitivo, datado ou enjoativo, Migotto se mantém no pódio com uma narrativa sempre cosmopolita e atual. Funciona tanto no interior de Minas quanto em NY



MADAME BUTTERFLY

Acima, outro detalhe de arranjo de samambaias que chama a atenção na morada. Ao lado, destacam-se o hall revestido de *faux galuchat* da artista visual Bel Magalhães; tapete de seda Square Foot; espelho acobreado e abajur, ambos Passado Composto; par de poltronas Tre Pezzi, Cassina; e arranjos de Toioco Kamogawa em vaso de murano Érea